

## Por que as balzaquianas são desvalorizadas no Brasil?

A desvalorização das balzaquianas no Brasil é claramente uma lógica de compensação. Eu vou comparar a realidade do Brasil com a realidade da Europa. As balzaquianas são muito mais valorizadas na Europa do que no Brasil. O custo da vida sexual do europeu é muito mais baixo do que o custo da vida sexual do brasileiro. Existe menos desigualdade sexual na Europa do que no Brasil!

Não há promiscuidade na Europa? Não, pelo o contrário. Há muito mais promiscuidade na Europa do que no Brasil. A grande diferença é que na Europa, a promiscuidade é muito mais igualitária e democrática. Ou seja, os europeus foram menos excluídos pelo mercado sexual do que os brasileiros. Como a promiscuidade feminina na Europa é democrática, os homens não ficam ressentidos com ela. Não há tantos homens sofrendo com a promiscuidade alheia. Não há homens ressentidos e com raiva das mulheres porque elas transam com os outros, menos com eles.

Os europeus lucram com a promiscuidade feminina. O mercado sexual na Europa favorece o europeu. A promiscuidade na Europa é democrática e isso tira a importância da monogamia para o europeu. As mulheres européias estão tendo muitos prejuízos com o secularismo, pois os europeus estão adorando a promiscuidade igualitária das européias.

O ressentimento masculino desaparece quando há democracia sexual. Não há amor, mas há sexo para todos os homens? Beleza, isso é suficiente para a maioria dos homens. O europeu não está preocupado com o fim da monogamia, pois ele tem bastante sexo. Quem deseja a monogamia numa sociedade secular é o homem ressentido com a desigualdade sexual. Na Europa, o número de "ressentidos" é bem mais baixo do que no Brasil.

Qual é a relação das balzaquianas com isso tudo? As balzaquianas não são desvalorizadas na Europa, porque os europeus só querem sexo mesmo. Eles estão felizes com a vida promíscua que estão levando. Não existe a necessidade de compensação. Ou seja, as balzaquianas são vistas como material sexual para homens que só querem sexo e não ligam para a idade das promíscuas. Por que o europeu vai ter raiva ou ressentimento das balzaquianas se o negócio dele não é monogamia, mas sexo? Para o homem que só quer sexo, o que importa é ter mulher promíscua no mercado, independente da idade dela.

Já o brasileiro é ressentido, pois a desigualdade sexual no Brasil é forte. A desvalorização das balzaquianas acaba sendo uma forma de compensação para essa desigualdade. O brasileiro compensa o custo altíssimo da vida dele rejeitando e desprezando as mulheres que afirmavam a lógica de desigualdade sexual do sistema. Sem querer, isso acaba virando um problema cultural. A cultura da banalização do homem novo produz a cultura da banalização da balzaquiana. O homem embrutecido pelas exigências das mulheres novas não vê sentido na aceitação acrítica das balzaquianas. A lógica de compensação é a seguinte: o homem que foi boicotado pela mulher nova quer boicotar a mulher nova na medida em que esta envelhece e perde o

seu poder sexual.

Antes das balzaquianas brasileiras chamarem os brasileiros de machistas, elas deveriam entender que elas só estão sendo boicotadas, porque elas boicotaram antes! A mulher nova embrutece o homem com suas exigências. O homem excluído do mercado sexual cobrará o preço do seu esforço de inclusão nesse mercado! Qual é esse preço? Muitos anos de estudo. Um emprego conquistado com dificuldade. Um carro comprado com muitas prestações. Um corpo esculpido com anos de academia. Depois de tantos esforços, é natural que o homem busque o retorno do seu investimento! E quem dará esse retorno? A balzaquiana que o desprezou quando ele era novo e limitado, ou a mulher nova, conservada e gostosa? A resposta é lógica, vocês já sabem.

O machismo do brasileiro é um machismo compensatório. O homem embrutecido e banalizado pelo sistema desigual buscará naturalmente uma compensação para a sua desvalorização. Se o homem aceitar de modo conformista a postura egoísta das brasileiras novas, ele simplesmente viverá em função da mulher e nunca receberá na vida o prêmio e a recompensa do seu esforço! A lógica que prega o conformismo e a aceitação da desigualdade sexual afirma a inferioridade do homem e a primazia da felicidade feminina no sistema.

No Brasil, a felicidade da mulher está contra o homem, porque a mulher banaliza o homem sexualmente com suas exigências inacessíveis. O brasileiro que aceita uma balzaquiana para relacionamento sério dificilmente teve uma vida afetiva mais rica do que a dela. Essa mulher provavelmente jamais compensará esse homem da vida que ele não teve. Pior do que isso, ela achará que ele já está no lucro, pois a balzaquiana ainda conserva a mentalidade de que ela possui mais valor do que o homem.

Somente um homem sem amor próprio aceita ser desvalorizado a vida inteira. O brasileiro boicota as balzaquianas para compensar a desigualdade sexual. É claro que muitas mulheres acham esse boicote injusto e machista demais. Mas será que elas mesmas não boicotaram homens bons e sérios? O homem que foi desvalorizado no sistema começa a equilibrar as “finanças sexuais” aos poucos. Só que isso é sempre uma tentativa. Alguns homens foram tão desvalorizados que jamais irão recuperar o valor perdido.

A mulher brasileira acaba sendo vítima do próprio sexismo. Sim, antes dos brasileiros boicotarem as balzaquianas, eles foram boicotados pelo sexismo das mulheres. As mulheres que exigiam carro, dinheiro, profissão de prestígio, músculos hipertrofiados e pegada, agora serão trocadas por mulheres mais novas e menos promíscuas. Se o homem não boicotar essas mulheres, elas não vão parar de exigir. E o pior disso tudo é que elas não param de exigir mesmo! Ou seja, elas ficam sozinhas, mas não diminuem as exigências.

A mulher balzaquiana perdeu a credibilidade no Brasil. O brasileiro já sabe que a balzaquiana foi uma mulher incoerente quando ela era mais nova. Ou seja, o esclarecimento da lógica utilitarista de vida das mulheres ganhou força cultural. O homem não acredita e não confia mais nas balzaquianas brasileiras. Elas são vistas como mulheres promíscuas e problemáticas. O homem ressentido, que foi humilhado pelas mulheres novas, quando ele era novo, não buscará relacionamento com balzaquianas, pois ele sabe que estas tinham o perfil das mulheres novas que o desprezaram.

Amar uma balzaquiana é um investimento de risco desnecessário. A cultura também vitimiza mulheres coerentes. Mas como as mulheres coerentes são extremamente

raras atualmente, somente um homem muito iludido consegue acreditar na coerência ética da balzaquiana solteira. O ceticismo nesse caso é uma questão lógica. O risco não vale a pena.

Postado por the Truth às 21:48

Marcadores: mulher moderna, relacionamentos

## 42 comentários:



Will R.S (O Batman) disse...

O que deixa o homem mais atraente é o seu status, amadurecimento, ousadia e mais um monte de qualidades que, geralmente, só serão desenvolvidas e conquistadas depois de anos de esforço ( físico e psicológico ), já a mulher é diferente, sua única fonte de poder de atração é sua beleza física e sua juventude, e isto acaba com o tempo.

O tempo corre a favor dos Homens, pelos menos isso agente tem como vantagem, rsrsrs !!, a natureza nos ajudou muito nesta parte.

Excelente Texto The Truth !! ( como sempre !!)

Acessem meu Blog:

<http://tocandoofodas.blogspot.com/2011/06/por-que-as-mulheres-odeiam-os-blogs.html>

22 de junho de 2011 22:12

solomon kane disse...

"Se o homem aceitar de modo conformista a postura egoísta das brasileiras novas, ele simplesmente viverá em função da mulher e nunca receberá na vida o prêmio e a recompensa do seu esforço! A lógica que prega o conformismo e a aceitação da desigualdade sexual afirma a inferioridade do homem e a primazia da felicidade feminina no sistema.

O brasileiro que aceita uma balzaquiana para relacionamento sério dificilmente teve uma vida afetiva mais rica do que a dela. Essa mulher provavelmente jamais compensará esse homem da vida que ele não teve. Pior do que isso, ela achará que ele precisa ser grato por estar com ela!"

"Somente um homem sem amor próprio aceita ser desvalorizado a vida inteira. O brasileiro boicota as balzaquianas pra compensar a desigualdade sexual. É claro que muitas mulheres acham esse boicote injusto e machista demais. Mas será que elas mesmas não boicotaram homens bons e sérios? O homem que foi desvalorizado no sistema começa a equilibrar as "finanças sexuais" aos poucos. Só que isso é sempre uma tentativa. Alguns homens foram tão desvalorizados que jamais irão recuperar o valor perdido.

A mulher brasileira acaba sendo vítima do próprio sexismo.

somente um homem muito iludido consegue acreditar na coerência ética da balzaquiana solteira. O ceticismo nesse caso é uma questão lógica. O risco não vale a pena. "

essas partes para mim forão as + matadoras

22 de junho de 2011 22:18

solomon kane disse...

ae galera olha esse video do away metendo a real

[http://www.youtube.com/watch?v=3Z6qwbDQE2Q&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=3Z6qwbDQE2Q&feature=player_embedded)

22 de junho de 2011 22:56

Minerim disse...

Recadim do Minerim

O ego da balzaca não envelhece, ela está murchando, culotes espaçosos, nadegas flácidas, seios caídos com perfil igual a um declive de toboagua, face com ruguinhas e bigodinhos chineses, estrutura óssea se modificando... e ainda assim do alto de seu orgulho de modernete e liberal se acham maioraais, afinal é a mulher do século XXI, conquistadora, livre e auto suficiente, a campanha e o marketing do feminismo tornaram-se sua fé e energia de invencibilidade, uma força sobrenatural, somos oniscientes, onipotentes e onipresentes pelo menos nas redes sociais rrsrrrs.

Elas começam a sair com os tiozões sukitas de 45 anos e dizem maravilhadas entre si homem maduro é outra coisa, ele é grisalho e sabe escolher vinho e me levou para jantar num ótimo restaurante. Que falsa justificativa para o declínio corporal, a queda de seu valor é abrupta e chocante perante os homens de sua faixa etária, não são olhares de atração, mas de repulsa e desaprovação, um ostracismo resultante de seu egocentrismo sexista. Mais uma vez elas se lançam na loteria da promiscuidade que as empurram para outro nicho de mercado sexual, os dos homens mais velhos num desespero de terem relacionamento monogâmico sério e duradouro, TIC-TAC esse não é de menta, este é o som terror do relógio biológico e não é nada doce. As revistas e as mídias femininas então começam a campanha massiva de valorização de mulheres mais velhas as incentivando a procurar homens mais maduros e elas acreditam nessa ilusão e inflam sua bexiga murcha e furada que representam o ego que não tem a mesma elasticidade por mais alguns anos. Homens dessa faixa etária as fazem de amantes, as enrolam, pois seus instintos e a obviedade da realidade afirmam que são dejetos recentes que foram expulsos do mercado sexual, aproveitam-se do desespero delas e da fragilidade etária prometem mundos e fundos e as fazem de lanchinho. A monogamia tardia está se tornando a saga do impossível e o final não é feliz; a crise vem acompanhada de muitos acessórios remédios contra depressão, solidão, alcoolismo dentre outros males. Tenho visto muitos clubes das Luluzinhas Balzacas e Bêbadas em SP, a felicidade agora é química agem feito menininhas com trinta e poucos anos de idade, patéticas, desengonçadas e ébrias. A honra masculina e os instintos são os reguladores naturais do sexismo feminino artificial, que belo filtro a natureza nos deu repelir e evitar se casar com uma fêmea que em menos de uma década vai estar com pouco tesão e com o corpo destruído e com a fertilidade diminuída, comprometendo a maternidade, e com um humor de megera frustrada. Elas acham que encontrarão fidelidade, fraternidade e compaixão e conforto na meia idade

feminina que começa por volta dos 30 anos, que encontrarão os mesmos sujeitos alphas disponíveis em sua juventude, agora mais velhos. Algumas simulam um ar pueril e sóbrio, utilizando a idade como uma vestimenta de sabedoria e experiência, isso não sabota os instintos masculinos, saibam disso fêmeas. Que ferro velho de Balzacas crescente nós temos; o ferro metal é maleável, flexível e reciclável, essas mulheres vão enferrujar de tristeza e aprenderão que não são iguais ao ferro no final de suas vidas afetivas e sexualmente útil.

22 de junho de 2011 23:08

Anônimo disse...

Ao dono do blog, agradeço por ter feito essa postagem, pois ajuda na situação em que me encontro. Peguei há pouquíssimo tempo uma mulher de 37 anos, na fé de que tivesse uns 10 a menos que ostenta o RG (e de fato ela parece ter 10 a menos, como mostra a pele bem cuidada e sem manchas e o corpo que possivelmente está igual a quando ela era 10 ou mesmo 20 anos mais nova).

Ela me pareceu legal, mas tenho cá meus receios de que esconda obscuridades (afinal, estar solteira aos 37 pode não ser incomum, mas é estranho) e que ela possa se tornar carrapato em minha vida (tenho o celular dela, mas ela não tem o meu, o que obviamente significa que o poder está do meu lado).

Em que pese ter estranhado algumas coisas dela, vi que agiu bem comigo, melhor do que muita garotinha de ego inflado que vejo por aí. E, claro, agi na civilidade para com ela, como sempre ajo com qualquer pessoa.

Racional que sempre fui, levo em conta que passar dos 35 solteira para mulheres é meio que 48 do segundo tempo. Ainda assim, não posso deixar de me sentir em ligeiro dilema, pois em parte ela não parece forçar a barra.

PS: não posso deixar de reconhecer o bem que fez ler Nessahan Alita e outros autores. Noto isso em meu dia a dia e no quão mais cobiçado tenho sido nos últimos tempos, mesmo sendo exatamente o mesmo cara que não ganha uma extraordinariedade nem tenha qualquer pinta cafajéstica.

23 de junho de 2011 01:27

Carlos disse...

Eu até fico com balzaquianas, mas seguindo estas regras:

- 1- tem que ser atraente sexualmente falando;
- 2- a conheço pela net;
- 3- tem que morar sozinha;
- 4- quando formos nos conhecer pessoalmente, tem que ser num local público de pouco movimento;

5- ficando na 1ª vez, a 2ª vez tem que ser necessariamente na casa dela e assim ocorrendo nos encontros posteriores e jamais me encontrar com ela de novo em local público, ela tendo em se contentar em ser "lanchinho" ocasional, de preferência eu chegando na casa dela à noite (pelas 9, 10 da noite) e eu indo embora no máximo ao meio-dia do dia seguinte...

23 de junho de 2011 01:32

Joey C. disse...

Will R.S (O Batman)

"O tempo corre a favor dos Homens, pelos menos isso agente tem como vantagem, rrsrsr !!, a natureza nos ajudou muito nesta parte."

Infelizmente apenas isso temos como vantagem, pois a cada geração que passa as mulheres ficam piores (na verdade ambos os sexos), certamente o homem na faixa dos 30 terá melhores condições financeiras e psicológicas do que o homem na faixa dos 20, mas o custo financeiro do sexo é alto e inacessível para a maioria dos brasileiros, ou acessível a custa de endividamento e comprometimento do patrimônio. O homem de 30 certamente está melhor no mercado sexual do que o de 20, mas não tão bem quanto o "cafa" endinheirado.

the Truth

"As balzaquianas não são desvalorizadas na Europa, porque os europeus só querem sexo mesmo. Eles estão felizes com a vida promíscua que estão levando. Não existe a necessidade de compensação. Ou seja, as balzaquianas são vistas como material sexual para homens que só querem sexo e não ligam para a idade das promíscuas. Por que o europeu vai ter raiva ou ressentimento das balzaquianas se o negócio dele não é monogamia, mas sexo?"

Mas a balzaquiana brasileira de certa forma também não é tão desvalorizada sexualmente. Logicamente o sexo com os destacados será mais raro, mas não inexistente, contando com que ela tenha algum cuidado com seu corpo. Ela também tem a opção de buscar sexo com os homens mais novos que estão excluídos do mercado sexual, contanto que ela mesma se disponha a bancar parte do custo do próprio fetiche (e algumas delas estão fazendo isso), ou até mesmo buscar os "tiozões sukitas de 45 anos", ou se tornarem amantes de homens mais velhos e serem "enroladas", como bem diz o Minerim.

O problema maior da brasileira é querer usufruir da segurança que um estilo de vida tradicional proporciona após dar o que ela tem de melhor a um estilo de vida secularista. Se a mulher desejasse continuar com o estilo de vida secularista, não haveria grandes frustrações, pois apesar da mulher ser sexualmente desvalorizada na medida em que envelhece (já que seu valor está baseado primordialmente em seu corpo), por volta dos seus 30 anos ele ainda teria muito mais valor do que muito homem existente. Entretanto isso é insuportável para a mulher brasileira porque a mulher não busca o sexo cru em si e sim o sexo fetichista.



O estilo de vida tradicional requer doação, altruísmo, sensibilidade, disciplina. A mulher que viveu o estilo secularista não possui nada disso. Ai entra o ressentimento, como um potencializador dos instintos masculinos. Vejo muito cara rico casando com falsas santas. Já o homem que foi rejeitado em sua juventude tem seus instintos potencializados e quando se depara com uma falsa santa, os instintos entram em ação.

23 de junho de 2011 06:41

Anônimo disse...

Nada mais justo quem não deu valor quando estava no auge ser ignorado quando estiver na decadência.

23 de junho de 2011 07:03

Anônimo disse...

O simples fato do homem ter que correr atrás de uma mulher e as vezes insistir já é humilhante. Se o homem precisa correr muito atrás, isso demonstra que a mulher se acha muito superior e está fazendo um favor pra ele. Ultimamente até as balzacas estão com esta linha de raciocínio.

23 de junho de 2011 07:31

Anônimo disse...

Eu já tentei mas não consigo enxergar essa realidade que o pessoal da real (real?) enxerga.

Milhões de homens de vinte na seca, milhões de mulheres de vinte só se dando bem, milhões de mulheres a partir dos trinta desesperadas se jogando de pontes e vários homens a partir dos trinta andando de braços dados só com menininhas top models de dezoito anos rolando no chão por causa deles.

O que eu vejo é gente de todas as idades felizes e infelizes estando solteiras, só ficando, namorando, casadas, divorciadas. Não vejo as de vinte e os de trinta pulando de alegria e também não vejo as de trinta e os de vinte sozinhos desesperados. A vida amorosa da maioria das pessoas parece mediana, hora está bom, hora está ruim, hora está mais ou menos.

Sei lá. Acho que vcs criaram um conto de fadas na cabeça de vcs onde rapazes medianos são as cinderelas que dentro de quatro ou cinco anos serão príncipes encantados felizes para sempre que serão irresistíveis para todas as mulheres de vinte.

Tomara que sejam felizes, porque infelicidade a maioria das pessoas não merecem, mas tomara que não se frustem com essas expectativas que estão irrealistas até demais.

Todos esses rapazes que nunca fizeram lá muito sucesso virando reis da mulherada e as mulheres que cometeram o crime de não se interessar por algum morrendo de depressão. Aliás, tô pra ver gente que guarda tanto ressentimento conseguindo ser feliz.

23 de junho de 2011 11:00

Anônimo disse...

Balzaquianas são tão desvalorizadas que 90% dos divórcios são pedidos por mulheres de todas as idades.

Eles querem continuar casados e elas não querem.

Outra pesquisa aponta que das que já foram casadas e se divorciaram, 80% não querem casar de novo de jeito nenhum. É pública, é só jogar no google que acham.

Contra fatos não há argumentos. São pesquisas, fatos e não achismos, opiniões pessoais.

23 de junho de 2011 11:10

Anônimo disse...

Desculpe a franqueza mas sinto que os assuntos dos blogues masculinistas estão desatualizados.

Acho que seria mais legal se falassem de coisas que todo mundo atualmente está comentando, coisas mais atuais.

Desvalorização de balzaca? Fala sério. A mulherada tá mais arrogante que nunca, seja aos vinte, aos trinta, aos quarenta. As de vinte brigando pelos destacados de vinte e trinta e as balzacas brigando pelos destacados quarentões e cinquentões. O que eu vejo é isso. Elas mesmas sempre buscam caras mais velhos que elas, independente da idade. Então noto as de vinte disputando os destacados de trinta e as de trinta disputando os coroas de quarenta e cinquenta e dando umas trepadas sem compromisso com os mais novos de vinte, principalmente se já namoraram sério ou já foram casadas antes, porque aí parece que sentem até orgulho da situação de separada, como se já tivessem cumprido uma obrigação e agora não precisam mais se fingir de santas. Hoje em dia, sexo sem compromisso com um cara mais novo pra uma mulher divorciada de quarenta infelizmente também é status, elas adoram comentar entre si, vemos muito disso em revista, novela, blog. Infelizmente os valores mudaram e não vejo coroas se sentindo envergonhadas por isso, pelo contrário, ainda tiram onda. Então sei lá. Talvez seja assunto passado. Um monte de cara legal sozinho e a mulherada reclamando que falta homem no mercado, mas dando seus pulos, suas fidadas, suas trepadas por aí.

Sugestão: talvez um bom assunto que está mais sendo comentando atualmente é a tal marcha das vadias.

Seria legal ver um texto do the truth sobre o que esse bando de vadia anda querendo fazer, distorcendo cada vez mais os valores.

23 de junho de 2011 13:00

Carlos disse...



@Anônima 23 de junho de 2011 11:10:

"...Balzaquianas são tão desvalorizadas que 90% dos divórcios são pedidos por mulheres de todas as idades..."

Por que isso ocorre? Com certeza as mulheres que pedem divórcio... já se garantiram financeiramente, ou seja, se o homem tem bens, é união estável, metade dos bens para o homem e outra metade das mulheres... se o homem tem renda estável e fixa, mas não tem bens, com certeza esta mulher teve filho(s) com ele, garantindo uma boa pensão (na maioria dos casos, homens funcionários públicos com salário igual ou superior a 3 mil reais... **NENHUMA MULHER PEDIRÁ DIVÓRCIO, SABENDO QUE DEPOIS FICARÁ COM UMA MÃO ATRÁS E OUTRA NA FRENTE...**

23 de junho de 2011 13:13

PACHECÃO disse...

Eu acho que o texto contém muitas verdades mas, como tudo na vida, não se pode generalizar.

Há mulheres de trinta, ou próximo disso, que não podem ser classificadas nesse perfil de "ex-promíscua que agora quer arrumar um trouxa antes que sua beleza acabe de vez".

Há mulheres que casam com 21, 22 anos, com o primeiro namorado, e depois de oito ou nove anos resolvem se separar - e sem interesse material, muitos relacionamentos simplesmente não duram para sempre. Temos aí uma mulher de trinta que trilhou um bom caminho - não foi promíscua, casou cedo, tentou montar uma família e ser feliz -, mas que acabou não dando certo. Há também aquelas mais caseiras que ficam anos esperando o príncipe encantando, ou gostando de um cara que não dá bola para elas, e quando menos esperam estão com trinta, sozinhas. Tive uma vizinha que engravidou nova, do primeiro namorado. O pai da criança, que era tão novo e inexperiente quanto ela, é um sujeito trabalhador e de bom caráter, e que até hoje ajuda na criação do filho, embora ele e a mulher tenham terminado o relacionamento. Mas ela está lá, sozinha, embora seja uma boa pessoa, uma mulher bonita, mas que não arruma namorado e que só sai de casa para ir para o trabalho, pois quase ninguém topa assumir mulher com filho. Há também as feias, que ninguém quer namorar, e que chegam solteiras aos trinta - esse caso é o mais comum. E, por fim, há aquelas mulheres de cidades bem interioranas, que não têm amigos e que chegam aos trinta sozinhas após passar anos e anos vendo novela com a mãe. Todo mundo conhece alguma mulher que se enquadra nesse tipo de situação.

Ao mesmo tempo, há mulheres de 23, 24 anos totalmente rodadas, que já tiveram vários namorados e transaram com muitos caras, além de serem interesseiras, fúteis - só pensam em bens materiais e em se exibir para as amigas - e infiéis.

Concordo que, em regra, mulheres mais novas representam uma opção melhor para quem quer namorar sério ou casar. Não posso negar que eu mesmo priorizo as mais novas. Principalmente porque, além de serem mais bonitas, elas são menos rodadas, têm menos cicatrizes emocionais de relacionamentos passados e têm toda aquela empolgação e alegria da juventude. Isso é fato e é a regra geral.

Mas há exceções. Há mulheres novas totalmente rodadas e problemáticas, ao passo que há mulheres mais velhas que chegaram aos trinta levando uma vida honrada, e que podem ser melhores namoradas e esposas. Não é fácil encontrar esse tipo de balzaca, mas elas ainda existem.

O que estou criticando é a generalização. Cada caso é um caso. Decência, caráter e fidelidade independem de faixa etária. Nortear a busca de uma boa parceira apenas pela idade é um erro, na minha opinião.

23 de junho de 2011 16:57

Minerim disse...

Recadim do Minerim 2

Kcta 2 nao resisti de novo vou analisar a mentalidade sexista da mulher brasileira,atraves desse exemplo.

Desculpe a franqueza mas sinto que os assuntos dos blogues masculinistas estão desatualizados.

Acho que seria mais legal se falassem de coisas que todo mundo atualmente está comentando, coisas mais atuais.

Nós somos quadrados, ela quer que falamos da marcha da maconha e da marcha das galinhas esquerditas ou vadias porque é mais legal...não podemos pensar, analisar ou criticar isso é mto feio e ofensivo, temos que aceitar a realidade sexista feminina que é o paraíso da imoralidade e errância eterna na terra.

Hoje em dia, sexo sem compromisso com um cara mais novo pra uma mulher divorciada de quarenta infelizmente também é status, elas adoram comentar entre si, vemos muito disso em revista, novela. blog. Infelizmente os valores mudaram e não vejo coroas se sentindo envergonhadas por isso, pelo contrário, ainda tiram onda. Então sei lá. Talvez seja assunto passado.

Ela declara e reprova a pratica sexual das quarentonas e depois aceita e defende os valores novos que se resumem na promiscuidade, reforçando a idéia que somos quadrados. Na verdade essa mentalidade sexista nao pode ser contestada somos invisíveis, retrogrados e fracos, porque somos homens.Percebam as fontes formadoras da verdade universal dela, blogs e revistas femininas. Não há senso critico e ponderação no discurso feminino, disse tudo numa tranquilidade "franciscana" srsrrs.

A mulherada tá mais arrogante que nunca, seja aos vinte, aos trinta, aos quarenta. As de vinte brigando pelos destacados de vinte e trinta e as balzacas brigando pelos destacados quarentões e cinquentões. O que eu vejo é isso. Elas mesmas sempre buscam caras mais velhos que elas, independente da idade. Então noto as de vinte disputando os destacados de trinta e as de trinta disputando os coroas de quarenta e cinquenta e dando umas trepadas sem compromisso com os mais novos de vinte, principalmente se já namoraram

sério ou já foram casadas antes, porque aí parece que sentem até orgulho da situação de separada, como se já tivessem cumprido uma obrigação e agora não precisam mais se fingir de santas.

Elas estão assumindo o caráter promíscuo enquanto identidade e norma o feminismo está ensinando isso a elas, não vou usar o termo prostituta senão estarei ofendendo uma categoria profissional honrada e injustiçada juridicamente. Descreveu também a escalada etária da promiscuidade feminina.

Conclusão: Em momento algum observei o reconhecimento das consequências, erros e arrependimentos nas palavras da anônima em relação à vida promíscua; apenas uma advertência sutil contra nós, porque somos inimigos das mulheres e estamos ultrapassados, que orgulho sexista.

A maioria das fêmeas brasileiras são assim..., sem noção de certo e errado, promíscuas e sexistas, movidas pela lógica da utilidade e do fetiche, e se alguém lhe diz que estão erradas as penosas avançam. Não são dignas de confiabilidade e respeito, devem ser tratadas de acordo com os instintos masculinos prestando-se apenas para sexo eventual esse é o efeito reacional do sexismo feminino. A família, a maternidade e a monogamia foram anuladas pelo sexismo feminista brasileiro.

23 de junho de 2011 17:18

dudu disse...

Prezado The Truth:

Só recentemente tomei contato com o seu blog e estou achando demais!

Salvo engano, li todos os posts.

Agora, escrevo essa msg. para formular algumas perguntas e, se vc. não se importar fazer algumas observações.

Minha primeira pergunta diz respeito à expressão, ou conceito, tão usada no blog: feitiçismo.

Parece que a maneira como a palavra é utilizada denuncia vizinhança com o conceito marxista dela.

De novo salvo engano meu, para os marxistas o feitiçismo existente no regime econômico capitalista consistiria na valorização de certas coisas, ou abstrações, de uma maneira transcendente em relação ao valor de utilidade da própria coisa. Por exemplo, o valor feitchista de um carro é muito maior do que o seu valor de utilidade. O status associado ao automóvel seria a medida do valor do feitchismo incluído nesse bem.

E assim todos os bens da sociedade de consumo, incluindo o próprio dinheiro.

Nos seus vários exemplos parece que esse conceito marxista é usado. Os alfas, tão valorizados pelas mulheres, na verdade seriam sobrevalorizados pelo lugar de destaque que teriam na sociedade. Não seriam eles vistos nus, por assim dizer, mas por meio de cintilamentos perceptíveis por deslustrados olhos femininos!

Outro assunto. É claro que todo o quadro que vc. pinta é dramático, podendo até, dependendo do caso, escorregar para o lado da tragédia.

Mas não posso me furtar de observar que esse drama da sociedade atual, mesmo envolvendo grande sofrimento masculino, visto com mais perspectiva é um drama menor.

Não me entenda mal!

É apenas que essa hipocrisia feminina e mais o jeito de ser das mulheres não são de hoje. É certo que características atuais da sociedade, a disseminação da tecnologia, deram novas cores à conduta feminina.

Mas, vc. pode perceber que muitas características femininas continuam iguais ao que existia no sec. XIX. É só ler alguns romances do Balzac, do Flaubert e neles será achado o mesmo caráter furtivo das mulheres.

É evidente que elas atualmente não agem com correção. Mas os homens que aceitam as regras desvarairadas que elas querem impor também não fazem bonita figura!

Há atualmente muito conservadorismo, hipócrita, mas mesmo assim conservadorismo, o que dá saudades dos velhos anos 60, 70 e 80!

Talvez o velho Balzac, se vivo estivesse hoje, com dois ou três romances pintasse um quadro satírico completo dessa situação atual, que tem muito de ridícula!

Há muito infantilização hoje em dia! E não é só das mulheres!

Assim, para resumir, acho que o melhor remédio para a angustiante situação atual é colocar as coisas em uma perspectiva humanista.

A cultura literária e filosófica produzida até hoje dá conta com folga de colocar a situação de hoje no lugar que ela merece. Sem contar do auxílio que o estudo da história pode prestar!

Veja bem: será que vale a pena se reduzir a um micróbio, por assim dizer, para caber no gostar da mulher atual.

Tudo bem, vc. conseguiu poder e é amado pelas mulheres. Mas e aí? Vai passar suas noites em baladas, entornando todas, mesmo que cercado de desejável companhia feminina?

Não sei não, mas esse quadro lembra o da corte do rei Luiz XVI. Ou seja: é decadência pura!

Acho que um homem não pode esquecer nunca que mulher é bom mas não é tudo!

Ou seja, o homem não pode esquecer de procurar descobrir a atividade que lhe dá prazer!

É isso.

23 de junho de 2011 17:38

Anônimo disse...

Os homens preferem mulher com silicone ou com o peito natural?

Não, meus peitos não são caídos, mas são pequenos e estava pensando em colocar silicone.

E então homens o que acham das siliconadas?

23 de junho de 2011 19:39

Joey C. disse...

PACHECÃO

"Há mulheres que casam com 21, 22 anos, com o primeiro namorado, e depois de oito ou nove anos resolvem se separar - e sem interesse material, muitos relacionamentos

simplesmente não duram para sempre."

Recentemente uma assim deu bola para mim, mas não dei trela porque ela ainda estava se separando (não separada ainda), mas não demorou muito acabou arranjando um namoradinho mais novo (ainda no processo de separação) que parece ser meio cafa. Parece ser uma boa pessoa mas percebi aquele sentimento de achar que não viveu o suficiente, não aproveitou a vida. Tem uma personalidade bem agradável; tivesse ela se dado o devido tempo após a separação, creio que valeria a pena fazer um teste, mas como não...

"Há também aquelas mais caseiras que ficam anos esperando o príncipe encantando, ou gostando de um cara que não dá bola para elas, e quando menos esperam estão com trinta, sozinhas."

Também conheço algumas assim, mas recentemente uma delas me soltou a seguinte pérola; "Eu quero alguém pronto, já estabelecido". Por mais que uma mulher seja caseira, ela sempre terá alguns caras interessados nelas, alguns deles boas pessoas. É como você disse, vivem esperando o "príncipe encantado." Isso "non ecziste." Se estas se dispusessem a descer alguns degraus do seu pedestal, com certeza encontrariam alguém disposto a ter um relacionamento, mas como não...

"Tive uma vizinha que engravidou nova, do primeiro namorado. O pai da criança [...] mas que não arruma namorado e que só sai de casa para ir para o trabalho, pois quase ninguém topa assumir mulher com filho."

Conheço vários casos de homens que assumiram mães solteiras.

"Há também as feias, que ninguém quer namorar, e que chegam solteiras aos trinta - esse caso é o mais comum."

Isso me faz lembrar um causo engraçado da minha juventude, conheci uma feinha muito gente boa com vários interesses em comum quando eu estava na faculdade, quando soube que ela tinha namorado me senti aliviado porque já estava considerando tentar alguma coisa. Não cheguei a conhecer pessoalmente o namorado dessa amiga, apenas fotos em redes sociais, mas poderia dizer que ambos tem o mesmo nível de beleza e intelecto. Enfim, se a mulher não tem beleza física é só desenvolver a personalidade e não querer namorar um Brad Pit que as coisas se resolvem.

23 de junho de 2011 20:34

Carlos disse...

**ATENÇÃO!!! ATENÇÃO!!! ATENÇÃO!!!**

Exemplo da desvalorização de uma balzaquiana do mundo dos "famosos" acesse o site:

<http://entretenimento.r7.com/blogs/fabiola-reipert/2011/06/23/cacau-forca-a-barra-com-luan-santana/>



Esse desespero delas ao mercado de trabalho não é atoa, porque somente com dinheiro que elas vão amenizar essa situação, gastando com cirurgias plásticas, silicone, roupas, etc.

Ja estamos na fase que elas se conscientizaram, a fase da pura prosmicuidade ja passou. Podem reparar que as baladas esvaziaram um pouco de garotas acima de 23 anos. Elas estao em casa estudando feito loucas pra passar em concurso ou pra faculdade/pós.

25 de junho de 2011 11:44

Anônimo disse...

>Os homens preferem mulher com silicone ou com o >peito natural?

Homem gosta de peito grande, quanto maior, melhor. Mas não exagere. Qualquer coisa acima de 320ml por peito vai ficar feio.

25 de junho de 2011 11:48

Anônimo disse...

Dudu, concordo com você. Mulher não é tudo.

Schopenhauer ja dizia que as mulheres desviam o homem de seu caminho natural para evolução: artes, filosofia, auto-conhecimento.

Talvez seja por isso que desde o final do século XX nada de muito relevante é produzido pelo homem no campo artístico-filosófico. A cultura de massa que parece somente favorecer aos desejos infantis das mulheres enxovalhou a criatividade dos artistas.

25 de junho de 2011 12:00

Bruna disse...

Truth sempre se superando... Parabéns pelo texto!  
Seu blog está cada dia melhor =)

"Antes das balzaquianas brasileiras chamarem os brasileiros de machistas, elas deveriam entender que elas só estão sendo boicotadas, porque elas boicotaram antes! A mulher nova embrutece o homem com suas exigências. O homem excluído do mercado sexual cobrará o preço do seu esforço de inclusão nesse mercado! Qual é esse preço? Muitos anos de estudo. Um emprego conquistado com dificuldade. Um carro comprado com muitas prestações. Um corpo esculpido com anos de academia. Depois de tantos esforços, é natural que o homem busque o retorno do seu investimento! E querem dar esse retorno? A balzaquiana que o desprezou quando ele era novo e limitado, ou a mulher



nova, conservada e gostosa? A resposta é lógica, vocês já sabem. "

"O brasileiro que aceita uma balzaquiana para relacionamento sério dificilmente teve uma vida afetiva mais rica do que a dela. Essa mulher provavelmente jamais compensará esse homem da vida que ele não teve. Pior do que isso, ela achará que ele já está no lucro, pois a balzaquiana ainda conserva a mentalidade de que ela possui mais valor do que o homem."

Seria uma questão de justiça as balzacas ficarem sozinhas PRA SEMPRE.  
Me dá muita raiva dessas recalçadas beirando os 40 anos e se comportando como se tivessem 16. Isso é ridículo. São dignas de pena, pra dizer o mínimo.

Enquanto estamos aqui aprendendo, evoluindo, crescendo, elas estão pensando em futilidades como: moda, novela das 8, fofocas, baladas, compras inúteis.... além de estarem rodando na mão dos cafas.

E quando elas se cansarem dessa vida e quiserem sossegar (ou se forem forçadas a isso) certamente não vai faltar algum beta CSP pronto para resgatá-las.  
Infelizmente muitos homens estão totalmente cegos pra realidade.  
Elas até serão aceitas por alguma beta sem amor próprio, mas acredito que nunca serão felizes de verdade pois esse nunca foi um objetivo na vida delas, e acabam se casando unicamente pela pressão social de que não podem ficar pra "titia"... e também pelo dia da festa, o dia em que serão o centro das atenções, deixando as "amigas" e as primas enalhadas morrendo de inveja.

Depois que a festa acaba....  
não valorizam o marido, cuidam da casa meia boca ainda dizendo que é tripla jornada, além de encararem a maternidade como um fardo, deixando a educação dos filhos pra babá, pra escola .....

Elas não são modernas e auto-suficientes? Não odeiam os homens? Nunca deram a mínima pra religião... Então pq ainda querem se casar de branco na igreja e com todas as formalidades mesmo depois de uma vida inteira de promiscuidade? Agora querem um bonzinho fiel e romântico que aceite seu passado sem questionar e ainda faça todas as suas vontades.

Isso me revolta... Bando de hipócritas!

25 de junho de 2011 17:44

Bruna disse...

">Os homens preferem mulher com silicone ou com o >peito natural?

Homem gosta de peito grande, quanto maior, melhor. Mas não exagere. Qualquer coisa acima de 320ml por peito vai ficar feio."

Sempre achei que os homens não gostassem de silicone. Estou errada?

25 de junho de 2011 17:52

Anônimo disse...

<http://insegurasanonimas.blogspot.com/2005/01/crise-dos-30.html>

25 de junho de 2011 21:51

demim disse...

Olha Bruna, geralmente meu pensamento é disconforme ao da maioria, mas eu detesto silicone. Pra mim, é um atestado de futilidade e desconhecimento da natureza. Os americanos imbecis, não existe essa de imbecis americanos me entende?, que inventaram isso. E os brasileiros imbecis seguiram como cachorrinhos. Aliás, uma machão, no fundo, é sempre um cachorrinho. O Truth fala isso ao dizer: sem a estrutura do fetiche, os alfas são mendigos emocionais. Ainda espero o dia que você vá falar comigo.  
demimdemim@hotmail.com

26 de junho de 2011 05:29

Anônimo disse...

"Com 46 anos, Marcello Antony manteve um relacionamento discreto com Carolina por oito meses. A estilista está grávida de 3 meses do ator. O romance dos dois começou em uma academia de ginástica em outubro de 2010."

<http://ego.globo.com/Gente/Noticias/0,,MUL1665746-9798,00-CASAL+DESCOLADO+NOIVA+DE+MARCELLO+ANTONY+CHEGA+AO+CASORIO+USANDO+CHINELO.html>

pesquisei quem é essa mulher e descobri que ela tem 31 ANOS e é mãe solteira de 2 crianças (uma de 10 e outra de 8 anos)!  
imagine o nível de desespero em que ela estava.  
com 5 meses de namoro a mulher já engravidou. hahahaha  
porra o cara fez um péssimo negócio.  
salvou uma balzaca mãe solteira que deve ter aprontado todas quando mais jovem.  
o cara tá loco ainda vai cuidar e arcar com os custos do esperma alheio!!  
tem muito homem desonrado nesse muito, puta que pariu

26 de junho de 2011 07:01

Anônimo disse...

>Sempre achei que os homens não gostassem de silicone. Estou errada?

Se nao gostassem, as mulheres nao poriam.

26 de junho de 2011 08:34

Anônimo disse...

<http://www.docesoutravessuras.com.br/2010/08/seis-bons-motivos-para-praticar-sexo-casual/>

26 de junho de 2011 08:43

Anônimo disse...

NÓS MULHERES INDEPENDENTES E SEGURAS ASSUSTAMOS OS HOMENS MACHISTAS QUE NÃO AGUENTAM O NOSSO PODER E INDEPENDENCIA E FICAM ATRAS DA AMÉLIA DONA DE CASA BURRA E IGNORANTE PRA QUE ELE POSSA MANIPULAR FACILMENTE. JÁ PASSAMOS DA IDADE MÉDIA ONDE AS MULHERES ERAM SUBMISSAS AO HOMEM. AGORA LUTAMOS E CONQUISTAMOS NOSSA LIBERDADE. E VOCÊS MACHISTAS RETROGRADOS VÃO FICAR CHUPANDO O DEDO PORUQE AGORA É A VEZ DAS MULHERES. AGUENTEM CALADOS!

26 de junho de 2011 09:36

Anônimo disse...

Não curto silicone. Gosto de mulheres naturalmente bonitas, com corpo proporcional. De que adiante ter uns peitões e não ter bumbum, a coitada vai cair pra frente. Equilíbrio e proporcionalidade sempre.

Comissário.

26 de junho de 2011 09:58

Anônimo disse...

Na verdade, acho que não chega a ser uma, digamos, humilhação, mas q voce fica puto pq ela nao quis voce nao pelo q vc era, mas sim por um fetiche, isso sim é chato... Passei uma situação semelhante, na qual a mulher quase balzaquiana me aporinhava pra sair

com ela... quando sai ela armou uma "pegadinha do malandro" e me descartou por ver q pra ela eu era "apenas" um menino, incapaz de leva-la a cama e faze-la "feliz"... quando contei a historia pra uma outra mulher, ela me falou q realmente foi aquilo q pensei. Hj eu to namorando e ela solteirona... e eu assistindo de camarote ela ficar pra titia... sem mais.

26 de junho de 2011 15:54

Anônimo disse...

Ao anônimo de 25 de junho de 2011 (21h51), resolvi dar uma lida nos comentários que as trintonas estavam dando e é impressionante o quanto que ainda há de emocionômanas (viciadas em emoções) ainda nessa faixa de idade. E, claro, emocionômanas sofrendo e fazendo outros sofrer.

Fica a pergunta: não estaria na hora de tratar o gosto que as mulheres têm por emoções fortes da mesma maneira que se trataria um vício em drogas? A dinâmica é muito parecida com a de vícios:

- 1) A pessoa se apoia nesse algo como uma muleta emocional;
- 2) Esse algo até fornece algum prazer, mas é momentâneo e a longo prazo é prejudicial;
- 3) Quem está nesse algo acha que pode parar a qualquer momento, mas logo se trai;
- 4) Quem está nesse algo acha as coisas normais da vida como sem graça e insiste em se afundar nesse algo;
- 5) Quem está nesse algo sabe que está se prejudicando, mas não quer sair disso e até briga com quem vê a coisa de fora e quer ajudar;
- 6) Apesar de estar de prejudicando, saber que está se prejudicando e sentindo os prejuízos na carne, fica tentando jogar em causas externas o motivo de se aferrar a isso;
- 7) Além de tudo isso, também tenta desenvolver filosofia em cima só para tentar justificar esse algo.

E, de certa forma, pode-se ver a dinâmica da ligação com as emoções fortes como um vício que nem a maconha (em que os usuários acham que não faz mal, mesmo a ciência mostrando que faz, e ficam querendo achar que o uso dela os torna pessoas superiores a quem não a usa). Não é um vício que nem o cigarro ou a bebida, em que todo mundo desce a lenha sem dó porque é mais do que demonstrado que faz mal e não há qualquer mística por trás.

Emoções fortes fazem aquele tipo de mal que não é tão visível, pois o baleamento, mesmo a longo prazo, não é tão vistoso quanto o de vícios como cigarro e bebida. Porém, lá está alguém com a mente extremamente afetada e cuja afetação da mente irá lhe gerar problemas até para as coisas mais simples da vida.

26 de junho de 2011 16:24

Anônimo disse...

poxa vida como tem beta sem amor próprio nesse mundo, é por isso q as mulheres estão como estão, sempre levando a melhor.

26 de junho de 2011 17:00

solomon kane disse...

para a anonima do dia 26 de junho de 2011 09:36  
vcs não assustão com a independencia !!! vcs é nos assustão com a capacidade sobrenatural de cometer um erro ( ser promiscua ) e kerer se autovitimizar !!! a falta de rsponsabilidade da mulher moderna assusta pois pessoas irresponsaveis e ke escolhem a promiscuidade jamais serão boas pára um relacionamento monogamico  
se vcs são idependentes então logicamnete não servem para um relacionamento monogamico pq pessoas assim vão precisar de outro pra ke ?  
se a amelia for uma promiscua será tão dispensavel quanto uma mulher moderna promiscua pois o ke esta em jogo não é a independencia financeira + sim o nivel de promiscuiade ke a mulher em questão se enfiou pois o homem se sente muito + frustado ao lado de uma promiscua do ke de uma mulher ke ganha + do ke eles  
vc só esta mascarando a questão porem o homem não valoriza a mulher moderna pq ela msm não se valoriza ele foge dela não por medo da tal "independencia" e sim pq não ker uma ex baladeira e surubeira  
afinal de contas se a mulher moderna é tão esperta pq ke ela não se mantem virgem e assim mantem o seu valor ? pq ke ela não pensa antes de escolher o caminho da promiscuidade ? a resposta muitos guerreiros da real aki sabem e isso deixa essas promiscuas loucas pois elas não kerem ke o homem se concientize e aprenda a rejeitar esses lixos ke achão ke tem valor  
the truth deve ser o kra + odiado pelas promiscuas mal carater do brasil porem muitos homens honrados serão gratos para sempre pelo conhecimento ke o the truth passa

26 de junho de 2011 20:31

solomon kane disse...

anonima(o)26 de junho de 2011 08:34  
seu raciocinio parte de um principio de ke as mulheres colocão silicone pq os homens gostão porem elas não fazem isso por algum tipo de altruismo no intuito de agradar o homem + sim para manter o poder sexual sobre o homem e manter o status e o égo inflado por isso as mulheres fazem isso para aumentar o valor delas e assim podrem exigir + e ter + alfas e cafas ou seja isso ocorre por puro fetiche  
se a mulher morderna gostace de fazer algo para agradar o homem então ela se manteria virgem porem isso ela não faz !!! entre uma mulher com peitos grandes e promiscua e uma mulher com peitos menores e virgem qual vc acha ke um homem honrrado escolheria pra casar ? a resposta é quase obvia  
resumindo mulher coloca silicone apenas para manter o ego inflado e compensar uma

perda de valor por causa de promiscuidade ou algum outro fator ke a deixe com menos valor perante o homem

26 de junho de 2011 23:53

Ben disse...

Anônima 26 de junho de 2011 09:36

Em primeiro lugar, na Idade Média, a mulher foi tratada melhor que em outras diversas, documentos comprovam tudo isso: mulheres com poderes administrativos, com propriedades, etc. A opressão contra as mulheres veio no fim da Idade Média com o retorno do Direito Romano e o declínio do cristianismo. Pare de cair nessas bobagens aprendidas em escolas se quiser debater seriamente.

Outra coisa, as mais inteligentes foram as Amélias Conservadoras, e não as feministas. Veja as santas, freiras, inventoras, intelectuais. As melhores foram as Amélias, feministas só decoram discursos prontos e repetem a histeria até "convencer" pelo cansaço ou com ajuda financeira.

Para ela é "nossa vez", ou seja, o mundo é feito de gente oprimindo gente em tempos diversos. Com essa mentalidade, como você tem a cara de pau de falar em liberdade?

E quanto a matéria da promiscuidade ter bons motivos é fácil: o sexo é feito com cafas e piores. Pra mim também existem motivos para ir na putaria, mas existem coisas maiores que viver como um macaco. As mulheres hoje são tidas como simples e inúteis vagab...., vcs estão tão desrespeitadas, mesmo pelos mais manginas possíveis. Joguem seu valor no ralo e nunca o terão de volta.

29 de junho de 2011 17:37

Anônimo disse...

<http://www.youtube.com/watch?v=U3dQ8jXLmMI>

Tô de namoro com uma moça solteirona,  
A bonitona quer ser a minha patroa,  
Os meus parentes já estão me criticando  
Estão falando que ela é muito coroa,  
Ela é madura, já tem mais de trinta anos  
Mas para mim o que importa é a pessoa,  
Não interessa se ela é coroa  
Panela velha é que faz comida boa

Menina nova é muito bom mas mete medo  
Não tem segredo e vive falando à toa  
Eu só confio em mulher com mais de trinta  
Sendo distinta a gente erra ela perdoa,  
Para o capricho pode ser de qualquer raça  
Ser africana, italiana ou alemoa,

Não interessa se ela é coroa  
Panela velha é que faz comida boa

A nossa vida começa aos quarenta anos,  
Nascem os planos do futuro da pessoa,  
Quem casa cedo logo fica separado,  
Porque a vida de casado às vezes enjoa,  
Dona de casa tem que ser mulher madura,  
Porque ao contrário o problema se amontoa,  
Não interessa se ela é coroa  
Panela velha é que faz comida boa

Vou me casar pra ganhar o seu carinho,  
Viver sozinho a gente desacossoa  
E o gaúcho sem mulher não vale nada  
É que nem peixe viver fora da lagoa,  
Tô resolvido, vou contrariar meus parentes  
Aquele gente que vive falando à toa,  
Não interessa se ela é coroa  
Panela velha é que faz comida boa

23 de agosto de 2011 18:39

Anônimo disse...

Feliz sou eu kkkk. Casei aos 31 anos com o meu namorado de infância. Nunca gostei desse nicho que a sociedade impõe caça e caçador... Meninas e meninos acreditem ainda existem sim muito príncipe encantado e muita cinderela escondidos por esse mundão a fora... O difícil é achar essas relíquias. Quando leio certos blogs fico assustada de como esse mundão está lidando com pessoas como se fossem mercadorias e produtos. Acreditem no amor e na pessoa certa e muito cuidado para não se envolverem com pessoas erradas. Com toda certeza as melhores pessoas não estão presentes nos lugares comuns onde frequentam as manadas... Boa sorte a todos! Dica de filmes: kkk cinderela em Paris, Quando Paris alucina; Bonequinha de luxo; A princesa e o plebeu; Sabrina... E viva o romantismo!

30 de dezembro de 2011 15:04